



A SUBJETIVIDADE DA SEXUALIDADE MASCULINA

MÁRCIO ANTONIO JACINTO;

Introdução: Quando analisamos o contexto histórico da humanidade, percebemos que as questões voltadas à sexualidade sempre foram conflitantes devido opiniões geradas pelo senso comum e pela formulação de preceitos religiosos. A humanidade vem ao longo da história buscando uma “classificação” que defina a diversidade sexual masculina, estabelecendo rótulos que levam a construções sociais; no entanto, o entendimento sobre a sexualidade do homem, pode não finalizar apenas na “classificação”. **Objetivos:** A falta de compreensão científica sobre a construção da categoria humana em relação à sexualidade masculina e a colisão frente aos rótulos sociais, desenvolvem em alguns atores comorbidades aparentemente sem explicações físicas, mas com sinais distintos de desajuste do self, por não se encontrar dentro das possibilidades dessas “classificações sociais” que tentam equalizar uma sexualidade em particular. Priorizar um acolhimento eficiente em atenção à saúde do homem, nos impulsiona ao entendimento das mais diversas questões desse ator, ora tão prepotente, ora tão ingênuo, ora tão subjetivo! **Metodologia:** Acreditamos que muitos atores possam viver livres de contratempos físicos ou emocionais depois de compreenderem o conceito de sexualidade segundo a ciência. Buscamos uma construção de ideias científicas, por intermédio de levantamentos bibliográficos com a finalidade de mostrar a sexualidade de uma maneira imparcial, sem rótulos, sem conceitos prontos, e principalmente sem culpas. **Resultados:** Entender que os registros da história humana confirmam vestígios em todas as sociedades que o afeto e a sexualidade entre pessoas do mesmo sexo foram evidenciados em páginas escritas, ora com lágrimas, ora com sangue, ora com esperança. Seja como for essas páginas não deixaram de ser escritas! **Conclusão:** Concluir que a sexualidade é a identidade do ator, sobre a qual não há restrições físicas. Trata-se de sentimento afetivo ou sexual que não está restrito à genitália, é um sentimento que pode ser satisfeito da maneira como o ator a vivencia, como comprovam a história e a ciência.

Palavras-chave: **SEXUALIDADE; HOMEM; CIENCIA; HISTORIA; SUBJETIVIDADE**